

PRÁTICAS DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL E O LUGAR DA FORMAÇÃO CONTINUADA NO COTIDIANO DA PRÉ-ESCOLA

Maria Aurilene de Oliveira Sousa¹

Eliziane Moura de Sousa²

Hilana Holanda Gomes³

Ana Carolina Rifane do Amaral⁴

José Regimar Braga Freires⁵

Francisca Erilânia Leandro Correia Nunes⁶

RESUMO

Este artigo é resultado de uma pesquisa que teve como propósito refletir acerca das percepções que professores da Educação Infantil do município de Aquiraz-Ce possuem do programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI - do Ministério da Educação). Trata-se de um programa de formação continuada ofertado aos professores da pré-escola que visa, dentre outros objetivos, ampliar os repertórios de leitura e escrita docentes para que estes possam influenciar positivamente, no desenvolvimento da leitura e da escrita das crianças no cotidiano escolar e fora dele. A formação continuada é um direito previsto nos documentos normativos do ensino e aprendizagem e assegurado pelo referido município. Os dados coletados para essa pesquisa foram obtidos a partir de respostas fornecidas por professores da rede municipal que participaram do programa durante o ano letivo de 2024 e 2025 através de questionários com perguntas estruturadas e semiestruturadas, aplicados via Google Forms. A análise das respostas foi guiada, dentre outras, pelas reflexões de António Nóvoa (2017), que nos leva pensar sobre que formação inicial e continuada os professores necessitam para promover aprendizagem significativa no contexto escolar, juntamente com Libâneo (2012), apud Suanno, Chaves e Rosa (2020), Imbernón (2009), Imbernón (2010), Freire (2025) e que ressaltam a importância da formação docente para o trabalho pedagógico. As considerações finais acerca da temática abordada na pesquisa são consoantes com o que propõe o MEC/SEB (2016), quando aborda que o trabalho docente na Educação Infantil tem especificidades a serem observadas, e que deve ser focado em aspectos que favoreçam o aperfeiçoamento das práticas no cotidiano da pré-escola.

Palavras-chave: Formação continuada de professores, Práticas docentes na Educação Infantil, LEEI.

INTRODUÇÃO

¹ Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará- UFC, mariaaurileneoliveiras@email.com;

² Mestra em Avaliação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Ceará-UFC, coautor 2
elizianemoura2021@gmail.com;

³ Mestra em Avaliação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Ceará-UFC, coautor 3
holandahilana@gmail.com;

⁴ Mestranda do Curso de Mestrado da Universidad Gran Asunción - PY, coautor 3, carolrifane@gmail.com;

⁵ Mestre em Avaliação de Políticas Públicas da Universidade Federal do Ceará - UFC, coautor 4
regimarffreires@gmail.com

⁶ Mestra em Avaliação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Ceará-UFC, coautor 5,
erifelcn@gmail.com.



O programa de formação continuada em Aquiraz apresenta-se como um processo complexo, marcado por desafios e oportunidades que envolvem e contemplam, tanto aspectos pedagógicos, quanto institucionais. O município oferta formações continuadas aos professores de todas as etapas que a rede oferece uma vez por mês, dentro da carga horária destinada ao planejamento (1/3 da carga horária). Estas formações favorecem a progressão do servidor de acordo com o plano de cargos e carreira no município e são planejadas e executadas a partir de necessidades formativas identificadas na rede. No entanto, os efeitos destas no processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita na Educação Infantil apresentam pouca visibilidade.

Partindo desse pressuposto, o presente artigo visa estudar de que maneira as propostas formativas centradas na leitura e na escrita na Educação Infantil repercutem nas práticas pedagógicas e no comportamento leitor das docentes.

A presente pesquisa teve como objetivo principal analisar, a partir de uma experiência de formação continuada desenvolvida com professoras da pré-escola da rede municipal de ensino de Aquiraz-CE, de que maneira propostas formativas centradas na leitura e na escrita na Educação Infantil repercutem nas práticas pedagógicas e no comportamento leitor das docentes. E como objetivos específicos:

- Evidenciar desafios e potencialidades da formação continuada no município de Aquiraz-CE;
- Perceber possíveis efeitos do curso LEEI na prática pedagógica das professoras da pré-escola da rede municipal de Aquiraz;
- Averiguar se as percepções das professoras acerca do fomento às práticas de leitura e escrita na Educação Infantil foram ressignificadas após participação no curso LEEI;

Apresentamos neste artigo o resultado de uma pesquisa realizada por uma equipe de técnicas da Secretaria Municipal de Educação de Aquiraz-Ce acerca das percepções que as professoras da pré-escola do município possuem acerca da Leitura e Escrita na Educação Infantil e de que forma este curso de formação continuada para professoras da pré-escola no âmbito do programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada influência no comportamento leitor das docentes.

O artigo está composto por: introdução, metodologia, referencial teórico, resultados e discussões, considerações finais e referências.

METODOLOGIA



Esta proposta de pesquisa utilizou metodologia de abordagem qualitativa, conforme perspectiva de Minayo (2001), visto que compreende estudos que tratam da formação continuada de professores da Educação Infantil com ênfase na pré-escola a partir da articulação entre estudos e análise de respostas obtidas de questionários respondidos por professoras participantes do curso de Leitura e Escrita na Educação Infantil no município de Aquiraz-Ce, durante o ano de 2024.

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (Mynaio, 2001, pág 22).

A pesquisa baseia-se, ainda, no que o Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) trás para reflexões acerca da formação e do processo de (re)construção da identidade docente, conforme retratado no trecho a seguir.

Pesquisadores como Shon (2000), Sacristán (2000), Pernould (2001), Tardif (2002), Alarcão (2003) e Nóvoa (2009) discutem uma formação de professores com foco no trabalho docente, nas relações que se estabelecem dentro da escola e na importância da vinculação entre formação docente e práticas escolares como currículo, didática, avaliação e gestão de sala de aula, referenciada, sempre, no entrelaçamento entre teoria e prática (DCRC, pág. 71).

Com base nisso, a coleta de dados deu-se por meio de aplicação de questionário, via Google Forms, com perguntas estruturadas e semiestruturadas, nas quais, individualmente, as professoras expuseram suas percepções e concepções acerca da formação continuada e de que forma o referido curso, promovido com foco na ampliação das práticas de leitura e da escrita na Educação Infantil, contribuem para o comportamento leitor das professoras.

O curso foi ministrado em 10 encontros, totalizando 64 horas de formação presencial entre o mês de maio de 2024 e setembro de 2025. A coleta de dados aconteceu entre os dias 6 e 20 de agosto de 2025.

Os dados foram analisados a partir de autores como Nóvoa, Imbernón, Freire, entre outros, conforme exposto a seguir.

REFERENCIAL TEÓRICO

O texto que compõe o referencial teórico está fundamentado, prioritariamente, em referências como: Nóvoa (2017), Imbernón (2009), Tardif (2014), Imbernón (2010) e Freire (2025). Todavia, para ampliação de nossas análises, recorreremos ao caderno 1 do curso de



Para compreender e analisar de forma fundamentada a pesquisa e os achados coletados por meio do questionário, nos debruçamos sobre os referidos autores por serem de referência em formação continuada de professores, cujas ideias centrais permeiam o ser docente. Vale ressaltar que Freire não se debruçou sobre a docência na Educação Infantil, mas seus ensinamentos encontram aplicabilidade em todo e qualquer processo humano nos quais os atos de ensino e de aprender estejam presentes.

A formação continuada de professores da educação infantil, especialmente daqueles que atuam na pré-escola, é um elemento essencial para garantir a qualidade do desenvolvimento e da aprendizagem. Embora a formação inicial destes contemple disciplinas que tratam do desenvolvimento infantil e sobre processos de ensino e aprendizagem de crianças, ela é geral, não contempla, precisamente, as especificidades que o trabalho docente acerca da leitura e escrita inicial com crianças pequenas e crianças bem-pequenas requer.

Sobre isso, Imbernón (2010) afirma que formação inicial, muitas vezes, não contempla de forma suficiente os desafios práticos enfrentados no cotidiano escolar, tampouco aborda com a profundidade necessária as dimensões afetiva, cognitiva e social que envolvem o ensino na pré-escola. A formação continuada, por sua vez, possibilita ao professor refletir criticamente sobre sua prática, atualizar seus conhecimentos pedagógicos, e incorporar novas metodologias que estejam alinhadas às diretrizes curriculares nacionais e às demandas contemporâneas da infância. De acordo com este autor:

A formação continuada de professores passa pela condição de que estes vão assumindo uma identidade docente, o que supõe a assunção do fato de serem sujeitos da formação, e não objetos dela, como meros instrumentos maleáveis e manipuláveis nas mãos dos outros. [...]. A formação continuada de professores, mais do que atualizá-los, deve ser capaz de criar espaços de formação, de pesquisa, de inovação, de imaginação, etc. e os formadores de professores devem saber criar tais espaços para passarem do ensinar ao aprender (IMBERNÓN, 2010, pág. 11).

A pré-escola é uma etapa essencial para a trajetória escolar de uma criança, e neste contexto, o educador assume um papel fundamental na mediação de saberes, no estímulo às interações e na evolução de habilidades e competências que promovam o seu desenvolvimento integral. Nesse sentido, Libâneo (2012), citado por Suanno, Chaves e Rosa (2020) afirma que:

Enquanto prática, a educação é a atuação sobre a formação e o desenvolvimento do ser humano, em contextos sócio-históricos e em condições materiais e sociais concretas. Em uma formulação mais ampliada, a educação é uma prática social, materializada numa atuação efetiva na formação e desenvolvimento de seres humanos, em contextos socioculturais e institucionais concretos, mediante a apropriação experiência social e culturalmente desenvolvida pela humanidade, implicando práticas e procedimentos peculiares, visando mudanças qualitativas na



aprendizagem e na personalidade dos educandos (Suanno, Chaves e Rosa, 2020, pág. 251).

Nesse sentido, investir na formação continuada dos profissionais que atuam nesta etapa de ensino é reconhecer a complexidade, a especificidade e a importância do trabalho docente na educação infantil, visto que “a formação profissional e a construção da identidade dos professores e professoras da Educação Infantil constituem elementos centrais das políticas e práticas na Educação Infantil (MEC/SEB, 2016) .

A formação continuada visa o aprimoramento profissional e pessoal dos professores, contribuindo para a construção de uma identidade docente mais sólida. Nóvoa (2017), afirma que “precisamos repensar, com coragem e ousadia, as nossas instituições e as nossas práticas”. Nessa perspectiva, a formação não deve ser vista como um evento pontual, mas como um processo contínuo de aprendizagem e transformação, que se dá, sobretudo, a partir da experiência e da reflexão coletiva entre os pares, e esse processo de transformação nem sempre é fácil, mas é necessário para que haja melhoria na qualidade do ensino e, consequentemente, na aprendizagem das crianças.

Em consonância com este autor, Freire (2025) e Imbernón (2010) defendem que a formação continuada deve reduzir o distanciamento entre a teoria e prática e contribuir para a ampliação da capacidade do professor de planejar, avaliar, executar e priorizar atividades pedagógicas que respeitem as especificidades da criança.

Partindo disso, o LEEI, em consonância com fundamentos e princípios que norteiam as práticas docentes na Educação Infantil, em nome reforça a importância da brincadeira e das interações como eixo estruturante das práticas pedagógicas na Educação Infantil, assim como valoriza a literatura infantil e expressão artística como formas de promoção das linguagens oral e escrita na infância e ressalta a escuta sensível como prerrogativas para efetivação de ações pedagógicas significativas na pré-escola.

A seção seguinte apresenta uma síntese dos resultados da pesquisa, análise e reflexões à luz das ideias dos teóricos que fundamentam a pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O LEEI é um curso ofertado pelo Ministério da Educação, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, cujo objetivo é atuar “na formação de professoras que trabalham pelo letramento e desenvolvimento de linguagens de crianças da pré-escola (entre 4



e 5 anos), respeitando as especificidades dessas faixas etárias” em parceria com os estados e municípios.

Nessa perspectiva, o LEEI visa contribuir para a expansão dos repertórios literários docentes e, conseqüentemente, para a ampliação e qualificação das práticas de leitura e escrita na Educação Infantil por meio da participação das professoras em encontros de formação continuada promovidos nos municípios por professoras formadoras municipais sob a orientação e articulação das universidades parceiras. No caso de Aquiraz, as formações continuadas contaram com o apoio formativo da Universidade Federal do Ceará (UFC), em regime de colaboração e parceria com a Universidade de Pernambuco (UFPE).

No município de Aquiraz-Ce, todas as etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental participam de formações continuadas mensalmente. Para as turmas da pré-escola (Infantil IV e Infantil V) em 2024 e 2025, as formações tiveram como temática principal, a leitura e a escrita na Educação Infantil, tendo, como principal estratégia formativa, a replicação das formações do curso LEEI, visando o fortalecimento das práticas das professoras.

Para esta pesquisa, convidamos as professoras da turma 1 do curso LEEI, formada por 32 professoras do Infantil IV (crianças de 4 anos). O link do formulário foi disponibilizado pelas pesquisadoras no grupo de WhatsApp da turma no dia 6 de agosto de 2025 para, quem desejasse participar da pesquisa, acessar e responder ao questionário elaborado via Google Forms. No dia 20 de agosto (2025) o formulário foi fechado para recebimento de respostas. Obtivemos a participação de 16 pessoas, o que equivale a 50% da turma.

O formulário foi composto por 5 perguntas com possibilidades de resposta em lista suspensa, de modo que a participante era solicitada a escolher (selecionar) a opção de item que melhor representa sua resposta, e uma pergunta com possibilidade de resposta em formato de parágrafo, na qual as professoras foram solicitadas a responder, em forma de narrativa, o seguinte questionamento: De que maneira as formações continuadas para professores da pré-escola influenciam suas práticas de leitura e escrita na sala de aula?

As respostas obtidas com o referido questionário suscitaram os seguintes resultados:

1. Sobre a formação inicial, 100% das professoras responderam que são formadas em Pedagogia (Licenciatura), destas ainda, 6,3% responderam ter cursado Ensino Médio Pedagógico e 6,3% responderam ter também outra formação.
2. Sobre possuir curso de pós-graduação em Educação Infantil ou outras áreas correlatas, 81,3% responderam sim, enquanto 18,7% responderam não.



3. Sobre o tempo médio de atuação na Educação Infantil, 62,5% responderam que atuam há mais de 10 anos, 12,5% possui entre 5 e 10 anos de atuação, e 25% responderam entre 1 e 5 anos.
4. Sobre participação anterior em curso de extensão ou de programa de formação continuada sobre leitura e escrita na Educação Infantil, 81,3% afirmaram que sim, 18,7% afirmaram que não.
5. Ao perguntar com que frequência (intervalos de tempo) as professoras dedicam-se à leitura de obra literária, obtivemos as seguintes respostas: 50%, mensalmente; 25%, semanalmente; 18,8%, diariamente; 6,3%, não faz parte do meu cotidiano.

As respostas acima demonstram que todas as professoras participantes da pesquisa possuem formação/habilitação profissional coerente com a função que exercem (Art. 61, inciso I da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB/1996). Esse fator, associado ao tempo de atuação na Educação Infantil, à participação prévia em cursos de pós-graduação voltados para a Educação Infantil e/ou para práticas de leitura e escrita e ao fato de dedicarem, frequentemente, tempo para estarem conectadas com a literatura infantil, permite inferir que todas as profissionais conhecem e possuem requisitos necessários para conduzirem as práticas de leitura e escrita na Educação Infantil de forma coerente com a etapa de ensino, a idade e a realidade das crianças.

Por último, foi questionado como as formações continuadas, das quais as professoras participavam, influenciavam as práticas de leitura e escrita na sala de aula, cujas respostas constam no quadro a seguir.

Professora	Resposta
A	Tem sido muito rico pois tem aprimorado a minha prática pedagógica.
B	Influência na minha metodologia em sala de aula.
C	De forma positiva, contribui muito para que façamos um melhor trabalho em sala de aula
D	Através das trocas de vivências entre os professores, sempre aprendemos algo novo.
E	Com frequência
F	As dinâmicas de leitura, com a ludicidade envolve as crianças e traz bons resultados
H	Total influência. Tenho aprendido muito com as formações, e tento colocar em prática o que aprendi.



I	Proporcionar aos professores, novas ferramentas, metodologias e reflexões sobre as práticas pedagógicas.
J	As formações continuadas que participo têm influenciado bastante minhas práticas de leitura e escrita em sala de aula. Por meio dela tenho aprendido novas estratégias lúdicas e metodologia mais adequada para a faixa etária da pré-escola, o que tem tornado as atividades mais atrativas e significativas para as crianças. Além disso, essas formações me ajudam a refletir sobre a minha prática, adaptar atividades de acordo com o desenvolvimento de cada aluno e integrar melhor os campos de experiências da BNCC com proposta com leitura e escrita.
K	Favorecem na prática do ensino por meio das brincadeiras, musicalidade. Levando as crianças a interação e crescimento na socialização.
L	Ofertando incentivos, motivando os professores a ter práticas de leitura e escrita através de teorias e experiências compartilhadas.
M	As formações me encorajam a refletir sobre o papel do professor como mediador do conhecimento, promovendo práticas que respeitam o ritmo e os interesses de cada criança, contribuindo para a formação de sujeitos leitores e escritores desde os primeiros anos.
N	Em muito aprendizado
O	Na reflexão diária do planejamento. Oportunizando a criança a ter acesso a vários materiais escritos, escutando histórias e escrevendo do seu jeito. Colocando suas ideias de como se escreve, para a partir das suas construções possam compreender a forma correta da escrita.
P	Grande relevância
Q	Aprimoram as práticas pedagógicas dos professores, promovendo o desenvolvimento de novas metodologias e estratégias para incentivar a leitura e a escrita nos alunos.

Fonte: Dados da pesquisa elaborada por Maria Aurilene de Oliveira Sousa

As respostas foram examinadas na perspectiva de análise e de categorização de Bardian (1977), visto que, após analisadas individualmente, foram categorizadas para melhor compreensão e atribuição de sentido, conforme exposto a seguir.

Nas respostas das professoras A, C, F, K e O é possível verificar indicativos de ressignificação das práticas de escrita e leitura na Educação após participação no curso LEEI, ao mencionarem que houve melhoria nas práticas, na intencionalidade pedagógica ao planejar, na implementação das brincadeiras e da ludicidade. Exatamente isso é o que o LEEI trouxe como proposta para a dinâmica do trabalho com leitura e escrita na Educação Infantil.

As respostas da professoras D, H, J, M e Q evidenciam a importância dos programas de formação continuada para melhoria da qualidade da educação, conforme defendem autores como Tardif (2014), Imbernón (2009), Freire (2025).

A proposta de promover ações visando a interação das professoras com a literatura infantil e as trocas de experiências propostas pelos programas de formação continuada de



professores da pré-escola no município está em consonância com o que propõem os teóricos de referência em formação continuada e com o documento normativo, que orienta e direciona as práticas docentes no cotidiano da Educação Infantil em Aquiraz e nos demais municípios do Estado do Ceará.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como professoras formadoras de professores, reafirmamos com esta pesquisa que políticas públicas direcionadas à valorização e ao incentivo de programas de formação continuada voltada para as práticas de leitura e escrita na Educação Infantil são fundamentais para elevar a qualidade do trabalho docente e, conseqüentemente, a qualidade do desenvolvimento e da aprendizagem. E para isso, é imprescindível que as redes de ensino, em todas as esferas (municipal, estadual e federal) considerem os programas de formação continuada como um investimento estratégico necessário para elevar a qualificação do professor, reconhecendo-o como sujeito ativo de seu processo formativo, e a infância, como uma fase que merece ser vivida em sua plenitude, com o cuidado e a intencionalidade pedagógica necessária para promoção de experiências significativas nesta etapa de ensino.

A pré-escola representa uma etapa fundamental na trajetória educacional das crianças. É nesse período que se consolidam aspectos essenciais do desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e motor. Nesse sentido, o papel do professor torna-se central, exigindo não apenas formação inicial adequada, mas também um processo contínuo de qualificação profissional. A formação continuada, nesse contexto, constitui-se, portanto, como um instrumento estratégico para a melhoria da qualidade do ensino e para a valorização docente (Imbernón, 2010).

No início do processo formativo, observou-se certa resistência ao curso por parte do grupo de professoras por desconhecerem as propostas e oportunidades formativas, uma vez que muitas das professoras questionaram a proposta justificando que “não é competência da Educação Infantil alfabetizar as crianças”. E sim, realmente não era esta a proposta do programa formativo para professores da pré-escola do município de Aquiraz. Tampouco, a proposta do Programa CNCA e do LEEI, mas sim, fomentar o desenvolvimento de práticas pedagógicas que ampliem a curiosidade da criança, a criatividade, o raciocínio lógico, bem como colaborar para a compreensão de que inserir a criança no mundo do escrito atentando-se às suas especificidades é garantir (a ela) o seu direito de experienciar vivências que promovam e facilitem o desenvolvimento da linguagem oral e escrita.



Vale ressaltar, portanto, que os referidos programas visam o reconhecimento e valorização das múltiplas linguagens da infância, tendo, como eixos estruturantes, a brincadeira, as interações, a literatura infantil e a expressão artística, e não a promoção de práticas de alfabetização desconectadas do contexto e a antecipação dos processos de alfabetização para as crianças nas etapas da pré-escola (MEC/SEB, 2016).

A análise das respostas demonstrou ainda, que resistência apresentada por parte das professoras ia reduzindo à medida que compreendiam melhor as propostas do curso, ao passo que conseguiam verificar que as formações traziam vivências e experiências que podiam ser replicadas, com sentido, no cotidiano da sala de aula delas. Acarretando assim, mudança gradual no comportamento e no engajamento nas atividades propostas e enriquecimento dos encontros formativos, conforme consta nas respostas das professoras F, J, M, O e Q.

Em suma, a formação ficou marcada pela resistência inicial ao processo formativo e pela boa aceitação após conhecimento e aprofundamento dos princípios e propostas do curso. Esperamos com este trabalho fomentar reflexões e inspirar novas pesquisas no campo do fortalecimento das práticas de leitura e escrita na Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

BARDIAN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Título original: L'analyse de contenu. Tradução de Luiz Antero Reto e Augusto Pinheiro. Presses Universitaires de France, 1977.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 23 de agosto de 2025.

CEARÁ. Secretária da Educação do Estado do Ceará. **Documento Curricular Referencial do Ceará: educação infantil e ensino fundamental** / Secretária da Educação do Estado do Ceará. - Fortaleza: SEDUC, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** / Paulo Freire - 80ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2025.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores** / Francisco Imbernón; tradução de Juliana dos Santos Padilha. - Porto Alegre: Artmed, 2010.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado: novas tendências** / Francisco Imbernón; tradução de Sandra Trabucco Valenzuela. -São Paulo: Cortez, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.



NÓVOA, Antonio. **Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente.** Cadernos de pesquisa, v. 47, n. 166, p 1106-1133, out./dez. 2017.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa; CHAVES, Sandramara Matias; ROSA, Sandra Valéria Limonta. **Educação como prática social, didática e formação de professores: contribuições de José Carlos Libâneo** [livro eletrônico] / Organizadores: Marilza Vanessa Rosa Suanno, Sandramara Matias Chaves e Sandra Valéria Limonta Rosa. – Goiânia : Editora Espaço Acadêmico, 2020.

TARDIF, Maurice. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas** / Maurice Tardif, Claude Lessard; tradução de João Batista Kreuch. 9 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Ser docente na educação infantil: entre o ensinar e o aprender / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. - 1. ed. -Brasília: MEC / SEB, 2026.

Curso de Formação Continuada Leitura e Escrita na Educação Infantil para docentes.
Disponível em: <https://lepi.fae.ufmg.br/leei/curso/>. Acesso em 14 de setembro de 2025.

LEEI Alagoas - Leitura Escrita na Educação Infantil: superando preconceitos.
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=t1gmvYRWiag>. Acesso em 8 de junho de 2024.

